

Festival de ciclismo em Loulé

Sábado, 28 de Março

Com as equipas de profissionais do Sangalhos e Joaquim Andrade (vencedor da última Volta a Portugal) e a equipa do Ginásio de Tavira.

Também estarão presentes na Avenida Costa Mealha as equipas de populares do Louletano, Desportivo de Tavira, Boavista de Portimão e Ginásio de Tavira.

ANO XVIII N.º 438

MARÇO — 17
1970

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

A estrada, ou auto-estrada PARA O ALGARVE

Temos visto aumentada a esperança de que se caminha para a concretização do velho sonho de uma rápida ligação entre Faro e Lisboa.

O conhecimento recente de que o Governo está na disposição de admitir que grupos nacionais ou estrangeiros se interessem pelo investimento de capitais na construção de auto estradas, mediante o direito de cobrança de portagem, dá-nos razão para pen-

A «MEDALHA de Oiro de Tavira» para o Almirante Henrique Tenreiro e Engenheiro Sebastião Ramires

De harmonia com uma deliberação camarária, foi concedido o mais alto galardão da cidade de Tavira, a «Medalha de Oiro do Concelho» a duas ilustres personalidades que àquela região têm prestado relevantes serviços: o Almirante Henrique dos Santos Tenreiro e o Eng. Sebastião Garcia Ramires. A entrega da distinção, assim como do pergamino que lhes confere o título de cidadãos honorários de Tavira, realizou-se no decurso de uma sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal de Tavira e a que assistiram as mais representativas autoridades do Algarve.

Usaram da palavra os srs. Dr. Jorge Correia, (Presidente do Município e Deputado pelo Círculo), José Emídio Fernandes Soárez, Dr. Gamboa Leitão e os homenageados, a quem foram entregues diplomas em ouro da Escola Técnica de Tavira, de cuja Comissão de Patronato fizeram parte.

Foi criada a Região de Turismo do ALGARVE

Em reunião do Conselho de Ministros efectuada recentemente, foi aprovado o decreto-lei que cria a Região de Turismo do Algarve, a qual abrangerá todos os concelhos do distrito de Faro, com o objectivo de alcançar uma mais eficiente coordenação das estruturas do turismo nesta Província em crescente expansão. No mesmo diploma entrega-se à Comissão Regional de Turismo do Algarve a realização de um plano de infra-estruturas urbanísticas que abrangem o abastecimento de água, saneamento de vias de comunicação, no valor de 300 000 contos.

PROSSEQUE a automatização da rede telefónica do Algarve

Deu-se mais um importante passo em frente na automatização da rede telefónica da província do sul, com a entrada em funcionamento dos telefones automáticos na freguesia de Paderne (Albufeira). Até agora a referida rede abrange já as zonas de Faro, Estoi, Almancil, Olhão, Fuseta, Moncarapacho, São Brás de Alportel, Querença, Loulé, Tor, Quarteira e Paderne, estando para dentro de breves dias a entrada em funcionamento dos telefones automáticos em Boliqueime.

Loulé!

(Avença)

5

A Festa da Mãe Soberana



No Domingo de Páscoa, 29 de Março, novamente Loulé vai viver horas de júbilo, com a vinda para a Vila da Veneranda Imagem de Nossa Senhora da Piedade.

Em 12 de Abril, toda uma crente multidão vibrará de entusiasmo e fé, acompanhando processionalmente até à sua capelinha o andor com a imagem tão venerada pelos louletanos.

Justa homenagem a dois algarvios ilustres

No passado sábado dia 7 do corrente mês, no Hotel Eva em Faro, teve lugar a grandiosa homenagem aos ilustres algarvios Eng. Sebastião Garcia Ramires e Coronel Manuel de Souza Rosal Júnior, deputados pelo Algarve, na última legislatura e a quem esta Província deve assinalados benefícios e empreendimentos.

Na mesa de honra presidiu pela Governador Civil do Distrito

to, Dr. Manuel Esquivel, sentavam-se além dos homenageados, um à direita e o outro à esquerda, os actuais Deputados Dr. Jorge Correia e Trigo Pereira e Eng. Leal de Oliveira, Almirante Henrique Tenreiro e o Presidente da Junta Distrital Dr. Raul de Bivar.

Mais de três centenas de ilustres algarvios se associaram à justa consagração daqueles ilustres vultos poéticos, manifestando a sua gratidão e reconhecimento pelos altos serviços que prestaram à Província e em preito de homenagem às suas altas qualidades de batalhadores incansáveis pelo desenvolvimento e progresso do Algarve.

Em nome da Câmara Municipal de Faro fôu o sr. João Dias Pires, actual Vice-Presidente que num bem formulado e magistralmente declamado discurso, exaltou os méritos dos homenageados e incitou os novos Deputados a seguirem na esteira daqueles es as suas pegadas.

O sr. Governador Civil disse igualmente do prazer que sentia em presidir a esta justa homenagem a dois ilustres comproviançanos que tão bem souberam desempenhar-se da missão que pelo eitorado algarvio lhes havia sido cometida.

Outros oradores, o Dr. Domingos Garcia, de Silves, o Dr. Jorge Correia, puseram em foco as altas qualidades de carácter e de inteligência, manifestados no exercício da sua questura pelos homenageados e o seu ascendendo

(Continuação na 6.ª página)

João de Deus foi recordado em São Bartolomeu de Messines

Ocorreu no dia 8 (domingo) o 140.º aniversário do nascimento do grande pedagogo e imortalíssimo que foi João de Deus. São Bartolomeu de Messines, sua terra natal, não o esqueceu e por iniciativa do Externato que o tem por Patrono efectuaram-se várias cerimónias presididas pelo Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito.

No decurso duma sessão solene o Dr. Joaquim Magalhães, Reitor do Liceu Nacional de Faro, falou sobre a vida e a obra do Poeta. Depois grupos de crianças depuseram flores no monumento a João de Deus. Seguiu-se um convívio na Sociedade Messinense, durante o qual o sr. Teófilo Fontainhas Neto anunciou para breve o inicio dos trabalhos de construção do Jardim-Escola local, que será o primeiro do Algarve.

Ao usarem da palavra os srs. Dr. Manuel Esquivel (Governador Civil do Distrito) e Salvador Gomes Vilarinho (Presidente da Câmara Municipal de Silves), prometeram continuar dispensando todo o apoio à iniciativa.

Casos de Variola

A recente ocorrência de casos de VARIOLA num país da Europa, torna aconselhável que, toda a população não vacinada, se dirija às Subdelegações de Saúde, a fim de efectuarem a vacinação. Para melhor esclarecimento se divulga que todas as pessoas vacinadas há mais de 3 anos, procedam a nova vacinação.

Ma's se esclarece que não há qua quer motivo para alarme, tratando-se apenas duma medida preventiva.

Casimiro de Brito

Seguiu há dias para Dusseldorf (República Federal Alemanha), onde fixou residência por haver assumido as elevadas funções de director técnico do departamento de reações públicas do Banco Pinto & Sotelo Mayor naquele progressivo País o nosso conterrâneo, ilustre poeta e dedicado colaborador sr. Casimiro de Brito.

(Continuação na 3.ª página)

A propósito de... Emigração

Trata-se de um tema de plena actualidade desde tempos remotos, sobretudo para Portugueses. Mas também não há dúvida que a nossa emigração assumiu nestes últimos anos características novas. Estes últimos anos a que nos referimos, são essencialmente a década de 60. As características novas envolvem um aspecto quantitativo — maior número de emigrantes — e um aspecto qualitativo — desvio do surto migratório da América Latina para a Europa; emigração de população jovem que deseja evitar o serviço militar; saída das mulheres; emigração esporádica ou clandestina, etc.

Tudo isto serve de objecto a discussões apaixonantes — talvez ma's frequentes nesta altura porque temos entre nós, alguns dos nossos conterrâneos emigrantes — que, por se estar sob um clima emocional, levam por vezes a conclusões irrefletidas, sentimentos, que nada ajudam à compreensão do mesmo, que nós

(Continuação na 3.ª página)

GOLFE em VILAMOURA

O requintado ambiente da zona do Clube de Golfe de Vilamoura foi cenário do II Campeonato Aberto do Algarve, que teve elevado nível internacional e terminou em beleza com uma magnífica festa de confraternização em que participaram mais de 300 convidados.

No próximo número faremos mais larga referência a este importante acontecimento.

Câmara Municipal de Loulé AGRADECIMENTO

Encontrando-se regularizada a distribuição de energia eléctrica na sede do Concelho, nomeadamente na zona do Parque, a Câmara Municipal testemunha a toda a população o seu agradecimento pela forma extremamente indulgente com que suportou as deficiências que afectaram aquele serviço.

O Presidente da Câmara,

Eng.º António Lopes Serra

ALMANCIL tem um cinema

Por iniciativa da sr.º D. Maria Teodoro Pereira e de seu marido sr. Manuel Pires Pereira (que se encontra na Venezuela), Almancil tem um novo, moderno e belo cinema.

No próximo número daremos detalhada notícia do importante acontecimento.

A nova casa de espectáculos, construída com todas as exigências da técnica, dispõe de 499 lugares de plateia todos estofados e oferecendo a maior comodidade aos espectadores.

Um heróico soldado de Salir condecorado com a Cruz de Guerra

Várias vezes temos tido a honrosa alegria de referir nas nossas colunas a acção heróica e va'orosa de quantos soldados, filhos deste Concelho, lutam no Ultramar por um Portugal Uno e Indivisível.

Muitos deles têm visto os seus feitos apreciados com o testemunho do apreço e da gratidão do País, traduzidas com a concessão das mais significativas distinções. Assim aconteceu agora com o soldado Hélder Martins, natural da freguesia de Salir, do concelho de Loulé, a quem foi conferida a «Cruz de Guerra (4.ª classe)».

É o seguinte o extracto dō mencionado louvor, que distingue aquele nosso ilustre conterrâneo:

A ESTRADA, ou auto-estrada para o Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Faro - Lisboa, pois além de ser a mais rápida ligação entre aeroportos, será evidentemente, a mais conveniente e rendosa para o Algarve a mais aconselhada por ser a mais equidistante dos dois extremos da Província e a que proporcionará melhor travessamento da serra do Caldeirão entre Salir e Almodôvar.

Podemos afoitamente anunciar que dos estudos feitos na J. A. E. o traçado Salir - Almodôvar, é o mais curto e o menos declivoso para a travessia da serra do Caldeirão, encurtando o trajecto Faro-Almodôvar em cerca de 30 quilómetros.

Não queremos, com este arrazoado, prejudicar as outras variantes em causa, como a da estrada de São Marcos da Serra - Ourique, para cuja conclusão se caminha e não temos em vista, que qualquer outro conceito, sofra com a perspectiva da auto estrada ou via rápida para o Algarve. Não nos move igualmente o espírito mesquinho de puxar a estrada para Loulé, só pelo interesse bairrista de valorizar o nosso concelho, pelo incremento que tal traçado virá trazer ao mesmo.

Achamos sim, que o seu percurso tal como se anuncia, é, tecnicamente, o que mais se preconiza e aconsela em face da orografia dos terrenos e que, mal andariamos se à semelhança do que no tempo dos nossos avós se fazia, isto é, usando de influências pessoais ou políticas, a estrada desvia mais para a direita ou mais para a esquerda, consoante os interesses particulares.

Mas, também não nos esquecemos, que esse sistema, nos folgaria o caminho de ferro a seis quilómetros de Loulé, quando está provado que com o aumento de um quilómetro, o desvio se teria feito em favor da sede do concelho.

A técnica e os elementos de trabalho de que hoje dispomos, e que hão-de proporcionar um estudo que siga o melhor e mais curto traçado, condições essenciais a atender na construção de uma via rápida.

Esse estudo está feito e completado, traçando o percurso pelas mais fáceis e menos acidentadas rotas de nível.

Aliás, é velho o conduzir uma estrada pelas linhas de água em vez de procurar as cumeadas e, se verificassemos, que aquela iria, pelo facto de servir o nosso concelho, parecer-se com a velha estrada de ladeiras e curvas que hoje temos, seríamos os primeiros a dizer: o interesse da auto estrada não pode nem deve sobrepor-se a qualquer interesse concelhio, mas apenas servir o País, isto é, servir o encurtamento das distâncias e torná-la mais cômoda para os utentes.

R. P.

«O soldado HELDER MARTINS, natural de SALIR, LOULÉ, foi condecorado com a medalha de Cruz de Guerra de 4.ª classe pela sua acção em combate em ANGOLA numa noite, em que fazendo parte de uma patrulha que calou numa violenta emboscada do inimigo e sendo um dos poucos elementos das nossas tropas que suí ilesos, reagiu ao fogo inimigo não deixando que consumasse o assalto e a captura das armas abandonadas na «zona de morte» pelos militares mortos, entre os quais o seu Comandante de Destacamento, e peões feridos sofridos pelas nossas tropas.

Logo que o fogo inimigo diminuiu de intensidade, ajudou o transporte, para o meio do campo, de camaradas seus gravemente feridos, contribuindo, assim, para os salvar de morte certa, encorajando-os e velando sempre pela sua segurança.

Deu assim o Soldado MARTINS um exemplo frizante de coragem sangue frio, desprezo pelo perigo e alta noção de camaradagem, debaixo de intenso fogo do inimigo, honrando de sobremaneira a sua Unidade e o Exército a que pertence.

As homenagens prestadas pelas autoridades militares, muito orgulhosamente se associa «A Voz de Loulé».

Casimiro de Brito

(Continuação da 1.ª página)

ro Cavaco Correia de Brito. É mais uma prova insofismável das suas qualidades e da alta competência evidenciada durante os anos em que geriu a agência de Faro do prestigioso Banco Pinto & Soto Mayor.

Para Casimiro de Brito, a quem felicitamos pela nomeação, os maiores votos dos mais acreditados êxitos na sua nova missão.

David da Conceição & Leandro, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULE — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifco, para efeitos de publicação, que, por escritura de 3 de mês corrente, lavrada de fls. 21 a fls. 22, v.º do livro n.º A-43, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «David da Conceição & Leandro, Ld.», com sede e estabelecimento na Rua Artero de Quental, n.º 31 e 33, desta vila de Loulé, freguesia de S. Clemente, tendo ficado a pertencer todo o activo e passivo da mesma sociedade, ao ex-sócio Joaquim Guerreiro Leandro.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 6 de Março de 1970

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

DINHEIRO

Achou-se em Loulé, uma quantia em dinheiro que será restituída a quem provar pertencer-lhe.

Tratar com Cândido de Sousa Ramos (Casa Rato) — Loulé.

Prédios de Rendimento

Vendem-se vários blocos de prédios de rendimento, (de 7 pisos) em conjunto ou em propriedade horizontal, recém-construídos na nova zona em expansão de Queluz Ocidental. Acabamentos de luxo.

Rendimento de 7 a 8%, e que num futuro muito próximo deverá atingir 12%.

Tratar com o próprio construtor: Manuel Martins Guerreiro (Braz), Rua 5 Lote 10 - 2.º, Dt.º — Queluz Ocidental, Tel. 95 43 67.

Ecos de Salir

Há perto de uma centena de anos que em Salir não se abriu uma Rue e esse facto tem sido um poderoso travão ao seu progresso urbanístico.

A impossibilidade de se adquirir terreno dentro da povoação tem forçado a construir nos arredores, com manifesto prejuízo de uma terra que, sendo pequena, precisa evidentemente, de se valorizar. E muitas mais construções se teriam feito já, se não fossem as insuperáveis dificuldades na compra de terreno, pois os respectivos proprietários têm resistido, teimosamente, a todas as tentativas de acordo.

Há tantos anos que em Salir se trabalha para a abertura de uma nova rua, mas todos os esforços têm sido anulados pela incompreensão dos que deveriam contribuir para o progresso da sua terra.

Nem a boa vontade da Junta de Freguesia nem os esforços da Câmara de Loulé têm conseguido anular argumentos de alguns proprietários em cujos espíritos parece predominar uma única intenção: contrariar o progresso.

É uma atitude chocante que só desprestiga quem tão teimoso e inexplicavelmente a toma.

Felizmente que ainda há por esse mundo quem tenha a saudável coragem de dar a cota parte do seu esforço em prol do bem comum e Salir pode finalmente exultar de satisfação por ter caído a primeira barreira que estava impedindo o seu progresso: a venda de um terreno na «Cerca da Feira». Comprado o sr. José da Silva Elias que, embora não sendo de Salir, está resolvido a contribuir para o seu progresso. Desde há muitos anos que se prevê a abertura de uma rua naquele local, ligando o Porto das Covas ao Castelo, o que transformaria aquele local no ponto mais central da povoação. Porém, os seus antigos donos esforçavam-se de tal forma a impedir a realização dessa empreitada que até chegaram ao ponto de mandar pôntar árvores para que a obra fosse mais difícil e dispendiosa.

Mas a primeira «etapa» foi, finalmente vencida. Salir há de progredir mesmo contrariando os espíritos de tacanha visão. Felizmente que nem todos são iguais, pois José da Silva Elias, o que desmoronou essa barreira até agora intratponível, já ofereceu à Junta de Freguesia o terreno necessário para abertura da tão desejada rua.

Uma buldózer já fez a terraplenagem e desta forma uma velha e justíssima aspiração tornou-se em realidade. Bem haja pois sr. José Elias pelo melhoramento que acaba de conceder à sua terra adoptiva e pe' o bom exemplo que dá a outras pessoas... que o deviam imitar.

C.

CLONA MINEIRA DE SAIS ALCALINOS S. A. R. L. CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, são convocados os Senhores Accionistas, desta Sociedade a reunir em Assembleia Geral Ordinária na sede social no próximo dia 30 de Março de 1970, pelas 15 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Aprovação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1969.

Lisboa, 4 de Março de 1970

O Presidente da Assembleia Geral,
Prof. Doutor Almerindo Vasconcelos Lessa

Areeiro ou areeiros

no concelho de Loulé.

Compra:
Empresa Comercial de Óleos & Bagaços, Lda. — Telef. 62005 — LOULÉ.

CASA

Vende-se casa de rés-do-chão, com 7 divisões (chave na mão), no Largo da Graça.

Informa José Luís dos Santos — Rua Sá de Miranda, 40 — LOULÉ.

Viaje com segurança e comodidade...

COMPRE UMA MOTORIZADA SACHS

- A mais robusta...
- A mais preferida...
- A mais elegante...
- A melhor das motorizadas...

Visite os revendedores autorizados da SACHS
e escolha a melhor



Sarnadas — ALTE



António José
Pinto C. Guerreiro
Salvé o dia 26-3-970

José de Sousa Correia e Rosa Viegas Pinto, residentes no sítio das Sarnadas (Alte) assinalando a festiva data do 3.º aniversário do seu neto António José Pinto Correia Guerreiro, vêm dirigir-lhe os seus parabéns e desejar-lhe as maiores felicidades, saudações estas que tornam extensivas aos pais do aniversariante sr. Manuel da Palma Guerreiro e sr. D. Maria Rosa Pinto Correia da Palma, residentes em França.

ARMAZÉM Aluga-se

Com cerca de 450 m2, situado na Rua Brites de Almeida — Loulé, com entradas por 3 ruas.

Quem pretender dirija-se a Moagem Louletana, Ld.º — Rua Dr. Barata, 5 — Telefone 62019 — LOULÉ.

Peregrinação Internacional das Crianças a Fátima

O Mundo em Notícias

A Sociedade Bíblica Britânica enviou para as vítimas da guerra na Nigéria 39 toneladas de bíblia.

★★ Gerard Rector, o homem dos três corações, morreu no hospital da Universidade de Michigan, onze dias depois de ter sofrido um enzerto cardíaco. Tinha sido submetido a uma operação do género em 17 de Março passado.

★★ Morreu em Roma, com 77 anos, Mary Crosby, inventora do «soutien», cuja patente vendeu por 2.400 escudos em 1914.

★★ Durante os 10 primeiros meses de 1969 perderam-se em Itália, por causa das agitações sociais, 208.816.000 horas de trabalho contra 44.674.000 no mesmo período de 1968.

★★ Foram executados em Teerão três traficantes de ópio.

VENÇA NA VIDA POR SI PRÓPRIO



MÉTODO ÁUDIO ACTIVO COMPARATIVO

DOS CURSOS
DE LÍNGUAS

PHILIPS

E
VISAPHONE



- Cursos individuais com características de laboratório de línguas — o aluno conversa com o professor e corrige a pronúncia
- Seis línguas à sua escolha — Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol e Russo
- Gravador LCH-1000 que, além de servir para o curso, pode ser utilizado como qualquer ouvinte.

CONSULTE O AGENTE ESPECIALIZADO

José Guerreiro Martins Ramos

Rua de Santo António (Edifício Sol) — Tel. 24432 — FARO
Avenida Marçal Pacheco, 38 — Telefone 62008 — LOULÉ

Banco do Algarve

FARO

DIVIDENDO DE 1969

Avisam-se os senhores accionistas de que a partir do dia 16 de Março de 1970 estará a pagamento o dividendo das acções deste Banco relativo ao exercício de 1969, cujo líquido é, respectivamente:

Para as acções nominativas 4\$37,82

Para as acções ao portador 3\$30,54

O pagamento efectuar-se-á todos os dias úteis durante as horas do expediente.

A Emigração

(Continuação da 1.ª página)

vamos tentar analisá-lo no aspecto económico, social e político.

Antes, no entanto, não podemos deixar de fazer algumas considerações sobre as razões determinantes da partida. Temos, a nosso ver, fundamentalmente duas, que apresentamos por ordem de importância:

1. RAZÕES DE ORDEM ECONOMICA

O emigrante parte com o fim de «ganhar a vida» doutro modo. Ele sabe que há escassez de mão de obra nos países industrializados; sabe que há uma grande diferença entre os níveis de vida do país em que está e o país para onde vai; tem consciência da sua situação económica desesperada; sabe que o seu nível de remuneração (salário directo e indireto — assistência social) é inferior a um dado mínimo abaixo do qual surge a vontade de emigrar, e portanto, por tudo isto e mais alguma coisa, emigra seguindo as «peugadas» do «vizinho» que, aquando da sua vinda em férias, ou por notícias enviadas, o estimula para tal.

2. RAZÕES DE ORDEM MILITAR

Fora aquele número de jovens que partem com a mãe ou posteriormente, para realizarem o reagrupamento familiar (tendência para a emigração permanente), a grande maioria parte com o intento de evitar a prestação do serviço militar.

I — ASPECTO ECONOMICO

1. Influência no mercado do emprego

A economia portuguesa, pelo menos no início do período em análise, década de 60, possuía abundância de mão de obra indiferenciada e falta de mão de obra qualificada. Daí o desemprego ou subemprego e simultaneamente penúria de mão de obra, em certos sectores.

Acontece porém, que dois factores vão actuar sobre a oferta de trabalho. Por um lado, a emigração. Por outro lado, as repercussões do recrutamento militar, quer por uma maior mobilização anual de jovens quer por um período mais longo de serviço militar. Daí resultou uma escassez de mão de obra que está na base da alta de salários verificados na agricultura e na indústria.

Mas a escassez de mão de obra não é de modo a que compense pelo retorno quer dos militares quer dos emigrantes. Primeiro, porque não se verifica um retorno numéricamente conveniente. Segundo, porque os militares regressados do ultramar

(Continuação na 6.ª página)

Comentário

(Continuação da 4.ª página)

Mundial não é uma organização que prossiga fins altruísticos; trata-se de uma instituição de crédito internacional que raciocina em termos de ganhos e perdas e se orienta por uma lógica de benefícios - custos. Propõe - se, também, avaliar projectos específicos de investimento e financiarlos pela concessão de empréstimos devidamente caucionados, formular o seu plano de desenvolvimento para cada país subdesenvolvido e determinar os investimentos do Banco com rentabilidade assegurada nestas condições, isto é, financeiramente rentáveis a médio prazo, pelo menos. Acentua-se também, que o Banco Mundial não financia planos de desenvolvimento mas, tão sólamente, projectos específicos de investimento minuciosamente analisados pelos seus peritos económicos.

Nem sempre os investimentos que se torna imperioso fazer, se traduzem numa rentabilidade financeira a médio prazo; por vezes, a reposição do capital utilizado só surge a muito longo prazo. Outros investimentos até, nem chegam a ser financeiramente compensadores, mas os seus efeitos económicos, isto é, as implicações do ponto de vista social, impõem que sejam realizados. É o caso dos investimentos com a educação — na chamada «massa cinzenta».

Não se poderá esperar que da actuação do Banco Mundial, da UNESCO, da A. I. D. ou da F. A. O. resulte a eliminação do subdesenvolvimento da face da Terra. É um problema do nosso tempo que, perante o esplendor das viagens interplanetárias, é preciso pôr à consciência dos homens.

Subdesenvolvimento não se reveste apenas de características económicas, nomeadamente de escassez de capital; é uma questão estrutural em que predominam factores sócio-culturais, educacionais, políticos e demográficos.

Quanto a estes últimos, teve a maior repercussão a chamada «enciclopédia Mc. Namara» e as medidas por ele propostas — nomeadamente o «contrôlo» da natureza.

Em conclusão, se houver vontade de auxiliar os países subdesenvolvidos, a par da ajuda financeira, terá que surgir assistência técnica para a elaboração correcta de projectos e, mais importante ainda, será ajudar esses países a definirem planos e adoptarem políticas de desenvolvimento razoáveis e apropriadas às condições particulares de cada um.

É isto que é preciso acentuar e é o que, em suma, consagra de uma forma que considero admirável, a filosofia popular de um velho provérbio chinês: «se vires um homem com fome à beira de um rio, não lhe des peixe, ensina-o a pescar».

Silva Neves

HORTA

Vende-se, em conjunto ou em lotes, uma horta com 18 000 m², na Campina de Cima (Loulé), junto à Estrada de S. Brás, com água e electricidade (junto à paragem da EVA).

Mostra Francisco Rosa — Quinta de Betunes — Loulé ou M. Brito da Mana — Telef. 62118 — Loulé

CASA

Aluga-se uma casa de construção moderna c/ 5 assoalhadas, ampla cozinha e terraço, situada na Praça da República.

Tratar pelo telefone n.º 62631.

PRECISA-SE

Rapaz dos 13 aos 16 anos. Informa J. Adelino Santos — Avenida José da Costa Mealha, 123 — Loulé.

MOTORISTA

Com carta de pesados, precisa-se.

Tratar com Garagem Avenida — Telefone 62482 — Loulé.

AMI-6

Vende-se um Citroën — AMI-6, com 6.000 Km. Estado impecável.

Nesta redacção se informa.

Apartamentos

Vende-se apartamentos e armazéns, em acabamento.

Tratar na Rua Serpa Pinto, 20 — LOULÉ.

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA

NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS
exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PROUD**
DÉPOSITOS — FARO telef. 23669 — TAVIRA telef. 287
PORTIMÃO — telef. 148 — ALMANCIL — telef. 34 — MESSINES telef. 8-89
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.R.L.
TELEX 01633 • TELEF. 8-89 • CAIXA POSTAL 1
S. B. de MESSINES — ALGARVE — PORTUGAL

COMUNICADO CANADA DRY

REFRIPLAS

— INDUSTRIAS REUNIDAS, SARL

Lêm o grato prazer de comunicar a todos os clientes e amigos, que nomearam seus agentes - distribuidores a firma

Est. os Teófilo Fontainhas Neto, Comércio e Indústria SARL

Sede — Rua João de Deus, 55/77 — S. B. DE MESSINES
Telefones 8, 89 e 128 — Telex 01633 — Apartado 1

Depósitos — FARO — Tel. 23669 ★ TAVIRA — Tel. 264
PORTIMÃO — Tel. 148 ★ LAGOS — Tel. 287

Super Cola ■ Ginger Ale ■ Água Tónica

PRÉDIO

Agradecimento

José Viegas Baptista

Vendem-se prédios e aluga-se um 1.º andar, com 9 divisões, na Praça Dr. Oliveira Salazar, n.º 24 e um armazém na Rua da Piedade, n.º 13.

Vendem-se terrenos rústicos. Lagoa de Mompolés (Loulé).

Informa António Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

EMPREGADA

Com prática de escritório, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Casa Simão (A Mobiladora)

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Av. Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Tel. 62 110

APRECIJE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

Seja exigente!

Se o problema é garantir o futuro, exija uma forma de aplicar as suas economias que lhe assegure 100% de êxito

Compre propriedades com garantia de rendimento. Durante o período de garantia receberá onde e como desejar o seu rendimento, sem qualquer preocupação.

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: LISBOA — Praça Marquês de Pombal; REBOLEIRA — R. D. Dinis; PAÇO DE ARCOS (Espargal) e CASCAIS (na retaguarda do Hotel Baia)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

ESCRITÓRIOS:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefones 4 58 43-4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Telefone 93 36 70

PAÇO DE ARCOS (Espargal) — Telefone 243 35 11

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Março:

Em 18, os srs. Felisberto Mestre Marum e António Silvestre Pinguinhas, residente na Guiné.

Em 20, as sr.^a D. Maria Isabel dos Santos Ferreira e D. Maria da Luz Pires Guerreiro Cavaco, residente em Castro Verde, e a menina Hercília Maria Rosa da Fonseca e o menino Francisco Manuel Lopes Encarnação, residente em Silves.

Em 21, a menina Maria José Ramiro Mendonça e o sr. José Bento Batel, residente em Lisboa.

Em 22, as meninas Maria Antonieta Pontes Barros e Maria Cecília Oliveira Calado.

Em 23, as sr.^a D. Maria dos Santos Gonçalves e D. Maria de S. José Adro Gago, a menina Maria José Calço e o sr. Alexandre Bento Carrilho.

Em 24, a sr.^a D. Maria Gabriela Vaz de Barros Vasques e o sr. Faustino de Jesus Pinguinha e a sr.^a D. Gabriela Maria Valério de Sousa Martins, residente na Austrália.

Em 26, a sr.^a D. Deodata Mendes, residente na Austrália e o sr. João Maria Martins da Silva, residente em Lisboa, e a sr.^a D. Teolinha Correia Mendes, residente na Austrália.

Em 27, a menina Virginia Guerreiro Alcaria, residente na Venezuela.

Em 28, as sr.^a D. Maria José Pina e D. Maria Mendes Grossos Correia Cavaco, residente na Venezuela e os srs. António Joaquim Mendes Pinguinha, residente na Venezuela, Alexandre João do Nascimento, e Manuel Pires Vieira, residente no Canadá e a menina Maria Margarida Silvestre Campina.

Em 30, o sr. Casimiro José da Piedade Mata e a menina Cidália Maria Carrusca Gualdino, residente no Canadá e o menino José António Guerreiro dos Santos.

Em 31, o menino José António Figueira Aranha.

Fazem anos em Abril:

Em 1, os srs. Arquitecto Eu-
rico Pinto Lopes, residente em Lisboa, Octávio Rodrigues Con-
treiras e Octávio José Martins, residente na Venezuela, e menina
Maria da Silva Guerreiro e a sr.^a D. Maria de Brito Figueiras.

Em 2, a sr.^a D. Maria Manuela Dourado Eusébio Ferreira, residente em Mem Martins.

Em 5, o menino António Ma-
nuel Lopes Vieira.

Em 6, o menino Eddy Rilhó, residente nos Estados Unidos.

Em 9, as meninas Ana Cristina Rebelo de Ramos Mendes, Otilia Maria Jerônimo Eusébia e Nélida Rosa Dias Piçarra, residente em S. Paulo e a sr.^a D. Dores dos Santos Figueiredo, residente na Venezuela e o sr. José da Conceição Júnior.

Em 10, a sr.^a D. Laura Eze-
quel Vasques Pinheiro Pinto.

PARTIDAS E CHEGADAS

— De visita a seu filho sr. Sérgio Froufe da Silva, nosso dedicado assinante, deslocou-se há dias a França a sr.^a D. Rosa do Carmo Froufe.

— A seu pedido, foi co-ocgado no Comando da P. V. T. em Lisboa, o nosso prezano amigo sr. Augusto Gaspar, que durante alguns anos exerceu com probidade, zelo e simpatia, as funções de chefe do Posto da P. V. T. de Loulé.

FALECIMENTOS

— Com a idade de 60 anos faleceu no passado dia 22 de Fevereiro, em Vale Judeu, a sr.^a D. Maria do Carmo Cecília, que deixou viúvo o sr. Joaquim da Luz.

A saudosa extinta era mãe do sr. Joaquim Cecília da Luz, casado com a sr.^a D. Maria Augusta Aleixo Martins da Luz e avô do menino Pedro Miguel Aleixo Martins.

— Faleceu há dias em Lisboa o sr. Joaquim de Brito Sousa, de 72 anos, conhecido industrial e comerciante do Algarve, natural de S. Brás de Alportel.

O extinto era casado com a sr.^a D. Francisca Rosa Lopes de Brito, e pai da sr.^a Dr. D. Graziela Lopes de Brito Saravá Barreto, casada com o sr. Dr. Manuel Saravá Barreto, do sr. Dr. Joaquim José Lopes de Brito, casado com a sr.^a Dr. D. Farrar Carvalho de Brito, do sr. Major piloto aviador Vitor João Lopes de Brito, casado com a sr.^a D. Marla Ivone Cristina Aleixo de Brito, do nosso prezano amigo sr. Eng.^a Mateus Manuel Lopes de Brito, casado com a sr.^a Eng.^a D. Aida Rodrigues Calço de Brito, residentes em Loulé e do sr. Dr. António Salustiano Lopes de Brito, casado com a sr.^a D. Isaura Guerreiro Viegas de Brito.

O funeral do saudoso finado, que se realizou de Lisboa para o cemitério de S. Brás de Al-

portel, foi antecedido de missa de corpo presente celebrada na Igreja da Encarnação pelo cunhado do extinto.

— Faleceu há dias em casa sua residência no sítio dos Pegos dos Cavalos (Loulé), o nosso conterrâneo sr. António Francisco Pinguinha, de 73 anos de idade, solteiro, proprietário. O saudoso extinto era irmão das sr.^a D. Josefa de Sousa Pinguinha, D. Gertrudes de Sousa Pinguinha, D. Maria de Sousa Pinguinha e D. Maria da Piedade Pinguinha e do sr. Francisco Pinguinha e tio da sr.^a D. Glória Pintassilgo Pinguinha.

— Faleceu no passado dia 10 de Março, em casa de sua residência nesta vila, a sr.^a D. Maria José Carapeto Melena, de 80 anos de idade, viúva do sr. Manuel dos Santos Melena.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Manuel Carapeto Melena, Humberto Carapeto Melena e José Maria Carapeto Melena e era irmã dos srs. Anastácio dos Santos Carapeto, residente no Cercal, Eduardo dos Santos Carapeto, residente em Faro; Zeferino dos Santos Carapeto, residente em Almodôvar; Adriano dos Santos Carapeto, nosso prezano assinante e amigo e José dos Santos Carapeto e da sr.^a D. Henrique Carapeto Ro-
do, residente em Tomar.

— Após prolongada doença, que o reteve no leito durante alguns anos, faleceu no passado dia 2 de Março, no Hospital desta vila, o nosso conterrâneo, prezano assinante e amigo sr. Francisco Mateus de Barros, solteiro, de 69 anos de idade, que fora competente guarda-livros das melhores casas de Loulé.

O saudoso extinto era filho do sr. Miguel Guerreiro de Barros e da sr.^a D. Generosa da Conceição Mateus. (Já falecidos) e irmão do Comandante sr. Pedro Correia de Barros, também já falecido.

— Faleceu no passado dia 7 de Março, em casa de sua residência em Loulé, o nosso conterrâneo sr. Manuel Francisco Guerreiro, de 88 anos de idade, viúvo da sr.^a D. Maria Francisca e julgamos que o mais antigo comerciante da nossa praça.

O saudoso extinto era pai dos nossos prezados amigos e assinantes srs. Manuel Rodrigues Guerreiro, industrial, casado com a sr.^a D. Maria das Dores Correia Guerreiro; Francisco Rodrigues Guerreiro, industrial, casado com a sr.^a D. Laurinda da Conceição Pinheiro; José Rodrigues Guerreiro, industrial, casado com a sr.^a D. Judite dos Ramos Guerreiro, Reinaldo Rodrigues Guerreiro, comerciante da nossa praça, casado com a sr.^a Dr. Maria João de Sousa Caldeiras Guerreiro e do sr. Joaquim Rodrigues Guerreiro e avô dos srs. Jorge Correia Guerreiro, Raul Pascoal Martins Guerreiro, Agente Técnico, José Rui Ramos Guerreiro e das sr.^a Dr.^a D. Dídia Teodora Martins Pinheiro Guerreiro Garcia, D. Maria Helena Caldeiras Guerreiro e D. Ermelinda Maria Caldeiras Guerreiro.

— Faleceu no passado dia 27 de Fevereiro, no Hospital desta vila, o sr. Manuel Cristóvão de Sousa, de 75 anos, natural de Almancil, que deixou viúva a sr.^a D. Maria Ricardo Cristóvão.

O saudoso extinto era pai do sr. Manuel Ricardo Cristóvão de Sousa e da sr.^a D. Maria José Ricardo Cristóvão de Sousa.

— Faleceu, há dias em Lisboa, a nossa conterrânea sr.^a D. Maria do Carmo Seruca Inácio, viúva, que conviveu 89 anos.

A saudosa finada era mãe das

sr.^a D. Rosa Diamantina de Ser-
ra Inácio Pina, D. Maria Lucinda de Seruca Inácio dos Santos Russo

e do sr. Dorilho Julião de Ser-
ruca Inácio.

O funeral realizou-se da Ba-
siéca da Estrela para o cemité-
rio de Olhão, após Missa de cor-
po-presente, naquele templo.

— Faleceu há dias em Faro,

o sr. José Gomes Pacheco, de 66 anos, natural de Faro e funcio-
nário aposentado da Mobil-
Portuguesa.

Era casado com a sr.^a D. Te-
resa de Jesus Sortiba Gomes

Pacheco e era pai dos srs. José

Reinaldo Gomes Pacheco e Car-
los António Gomes Pacheco,

conceituados comerciantes em

Faro; sogro das sr.^a D. Antónia

Teixeira de Sousa Duarte Pach-
eco, professor do Ensino Pri-
mário e D. Delmira Manso dos

Santos Pacheco e avô dos me-
ninos José António Faisca Duar-
te Pacheco e Carlos António, José

Frederico e Luis Miguel dos

Santos Pacheco e menina Maria

Teresa Pacheco.

Ao longo da sua vida desem-
penhou vários cargos públicos,

nos quais se houve sempre com

o maior interesse e probidade.

A morte do sr. José Gomes Pa-
checo, figura conhecidíssima em

todo o Algarve, causou a mais

profunda mágoa.

O funeral do saudoso finado,

que se realizou de Lisboa para

o cemitério de S. Brás de Al-

Comentário

As questões postas pelo sub-
desenvolvimento têm suscitado o
mais vivo interesse das gen-
tes nestes últimos anos.

Perante um tão grave proble-
ma com que uma boa parte da
Humanidade se debate, sempre
surgem algumas organizações
de «caridade» internacional e as
correspondentes medidas paliati-
vas por elas prosseguidas. A
tal ponto que, entenderam desi-
gnar os anos que decorrem de
1960 a 1970 por Década do De-
senvolvimento.

De um discurso de Robert Mc-
Namara proferido em 30 de Setembro de 1968 como presi-
dente do Banco Mundial extraímos a seguinte passagem:

...Está completamente fora de dúvida que durante os primeiros quatro quintos da Década do Desenvolvimento, a diferença de rendimentos entre os países desenvolvidos e os menos desenvolvidos aumentou, continua a aumentar e deveria ser reduzida. Mas também é bastante claro que a vontade política de favorecer o desenvolvimento enfraqueceu, enfraqueceu, enfraqueceu cada vez mais e procura desesperadamente ser reforgada...

Com esta afirmação, Mc-

Namara situa-se perante o que
julgamos ser o verdadeiro pro-
blema: — a Década do Desen-
volvimento não colheu os frutos
que dela porventura se esperam.

Quer na Carta das Nações
Unidas, que em sessões da As-
sembleia Geral desta Organiza-
ção, quer ainda no tratado de
Roma que instituiu a Comuni-
dade Económica Europeia, se
reafirmaram os países signatários
resolvidos a «favorecer o pro-
gresso económico e social de
todos os povos».

Vejamos, no entanto, a que
luz este discurso deverá ser apreciado.

O senhor Mc. Namara falava
quando da sua tomada de pos-
se como presidente do Banco
Mundial e dirigia-se aos repre-
sentantes dos bancos centrais dos
vários países membros. O Banco

(Continuação na 3.ª página)

Homenagem a um Magistrado da Comarca de Loulé

Foi colocado na comarca de
Porto, por motivo da sua promo-
ção à 1.ª classe, o sr. Dr. João
Manuel Simões Ribeiro, que nesta
Comarca exerceu as funções de
Delegado do Procurador da Re-
pública.

Por motivo da sua partida e
querendo patentear-lhe todo o
apreço pelas suas invulgares
qualidades foi-lhe prestada uma
significativa homenagem no de-
curso dum jantar que reuniu de-
zenas de convidados.

Vários oradores, entre os quais
o sr. Dr. Augusto César Mar-
ques, digno Juiz da Comarca,
puseram em destaque as meriti-
dades qualidades do homenageado.

Os Revendedores da «SACHS» confraternizaram em LOULÉ

A fim de possibilizar um con-
tacto directo com todos os seus
convidados no Algarve, a firma
S. I. S. — Veículos Motoriza-
dos, Ld.^a reuniu-se há dias no
Restaurante «Duas Sentinelas»
para lhes proporcionar um al-
riço de confraternização.

Para esse efeito se deslocou
a Loulé o Director daquela im-
portante firma sr. Manuel Ro-
drigues Vieira, acompanhado do
respectivo Delegado de Vendas
sr. Alfredo Moreira.

Foi uma simpática festa em
que estiveram presentes todos
os representantes da nossa proví-
ncia das conhecidas motoriza-
ções «Sachs».

Após o almoço, os convidados
visitaram as instalações do
Agente da «Sachs» em Loulé-
Gare, sr. José Gonçalves Ro-
cheta.

Joaquim Manuel Cabrita Neto

Em viagem de negócios, deslo-
cou-se a vários países da Europa
o nosso prezano assinante e ami-
go sr. Joaquim Manuel Cabrita
Neto, Administrador-Delegado da
importante e conceituada firma
Teófilo Fontainhas Neto — Co-
mércio e Indústria, de São Bar-
tolomeu de Messines.

AOS NOSSOS ASSINANTES

no estrangeiro
e Ultramar

Dada a impossibili-
dade de efectuarmos
cobranças fora do país,
muito agradecemos aos
nossos estimados assinantes
residentes no
estrangeiro e no Ultra-
mar a especial fineza
de nos enviarem a
importância referente às
suas assinaturas em
atraso, pois de contrá-
rio ver-nos-emos for-
cados a suspender a
remessa de «A Voz de
Loulé».

Igreja da Ordem Terceira do
Carmo em Faro, donde o funeral
saiu para o Cemitério da Esper-
ança, constituindo sentida ma-
festação de pesar.

As famílias enlutadas apresen-
tam sentidas condolências.

Um dia na Serra DOAL GARVE

A serra, a nossa serra do Al-
garve está cada vez mais aban-
donada e a terra fica cada vez
mais propícia nos desenvolvimen-
tos de mato e, por conseguinte
mais adaptada a coito de animais bravos.

Isso amedronta a população
que vê atacadas as suas capoe-
ras e portanto lesados os seus
interesses, o que também pode
contribuir para um abandono

Referimo-nos especialmente à
área de Saíl onde a presença de
raposas é

Filial Bosch agora também no Algarve

**Equipamento para oficinas,
equipamento eléctrico e diesel,
para veículos.**

Acompanhando a sua expansão no mercado português a Bosch inaugurou agora no Algarve uma filial que fornecerá equipamento para oficinas e equipamento eléctrico

e diesel, para veículos: centros de diagnóstico, velas, faróis, baterias, buzinas, etc. Bosch passa assim a estar ainda mais presente em toda a província Algarvia.

Robert Bosch (Portugal), Lda.
Rua Infante D. Henrique, 87 a 91
Telefones : 23067/8/9 — FARO

Mais um elo da grande rede mundial de vendas

BOSCH



Dê mais realce á sua beleza

Escolhendo os brincos, colares e pregadores do mais fino gosto que acabam de chegar á

Livraria LINADEL

LARGO DO CARMO
(Junto ao Mercado)

MERCEARIA CEDE-SE SEM TRESPASSE

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio cede-se, sem trespassar, estabelecimento de Mercearias e outros géneros, muito bem afreguesada e uma das mais antigas casas da especialidade.

Tratar com José Emídio da Costa — Av. José da Costa Mealha, 154 — Telef. 62607 — LOULÉ.

Alugam-se

Prédio mobilado, em Quarteira, na Rua Diogo Cão, 21, de Junho e Setembro ou anual, c/ quintal, cave e 8 divisões.

— 1.º Andar c/ 2 frentes, Avenida José da Costa Mealha, 94, com 12 divisões, sendo 7 assoalhadas e um salão c/ 50 m².

A 12 Km. da Praia de Quarteira.

V E N D E - S E

Rez-do-chão e 1.º andar, Rua de Portugal, 57, com 9 divisões, sendo 4 assoalhadas.

Tratar com M. S. Ignez Júnior — Loulé - Algarve — Telef. 62138.

LISBOA



Agradecimento

João Campos Rodrigues

Sua família, rececando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais profundo agradecimento a quantos se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada.

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima, Loulé, junto à Estrada de S. Brás, (água e luz) (junto à paragem de auto-carros).

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima, Loulé, junto à Estrada de S. Brás, (água e luz) (junto à paragem de camioneta de passageiros).

Mostra Francisco Rosa, Quinta de Betunes — Loulé ou M. Brito da Mana — Loulé — Telef. 62118.

PRÉDIO

Vende-se um prédio antigo, com 10 m de frente por 20 m de fundo, situado na Rua Ataíde de Oliveira, 48 (Bom João) Faro.

Aceita propostas Manuel dos Santos Júnior — Rua de Portugal, 27 — Loulé.

PRÉDIO em Pinhal Novo

Vende-se, em conjunto ou em propriedade horizontal, um prédio de rendimento, de 3 andares (8 inquilinos) com 4 assoalhadas.

Magnífica situação actual e nos arredores da zona destinada ao futuro Aeroporto Internacional de Lisboa.

Resposta a este jornal ao n.º 25.

VENDEM-SE Lotes terreno para construção ARIEIRO (LOULÉ)

A 5 metros da Estrada Nacional

Trata: Manuel de Sousa Ignês Júnior
LOULÉ

PENINA (Alte)



Agradecimento

José Manuel Martins Rodrigues

Seus pais, António Rodrigues dos Santos e Deolinda Martins Faísca, seu padrinho José da Silva Felício e demais família, ainda sob influência do duro golpe que sofreram com a inesperada perda do seu enteado filho, afilhado e parente, vêm por intermédio de «A Voz de Loulé» dar público testemunho a todas as pessoas amigas de Loulé, Salir e Alte que os acompanharam no doloroso transe, quer confortando-os com palavras de amizade, quer acompanhando á sua última morada o inesquecível extinto.

Para todos vai o preito da nossa eterna gratidão.

Debulhadora

Compra-se uma debulhadora em bom estado. De preferência marca «Tramagal».

Tratar com Manuel de Sousa Pires, Morgado da Tôr — Loulé.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 438 — 17-3-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANUNCIO 2.ª Publicação

Faz-se saber que este Juizo e 2.ª secção, correm éditos de 30 dias, citando quaisquer interessados incertos, para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contados da 2.ª e última publicação desta anúncio, contestarem, querendo a acção de processo especial de liquidação em benefício do Estado em que é Requerente — o Digno Agente do Ministério Públ'co nesta comarca e Requeridos — Incertos, na qual se pretendem sejam julgados abandonados pelos seus donos e como tais pertencentes ao Estado, os dividendos relativos a 1963, postos à cobrança em 31/3/964, referentes às acções n.º 147 a 151 e 426 a 600, representativas do capital social da firma «A. J. Cabrita — Empresa Comercial, S. A. R. L.», com sede na Avenida Eduardo Rios, n.º 35, em Albufeira, no valor total líquido de 12 099\$38,4

Loulé, 11 de Fevereiro de 1970
O Juiz de Direito,
(a) António César Marques
O escrivão de direito,
(a) Henrique Anatólio Samora
de Melo Leote

AGÊNCIA

Inter Algarve-Seguros-Informações

TELEFONES 62329 - 62370

SEGUROS
INFORMAÇÕES COMERCIAIS
PERITAGEM
COBRANÇAS
DISTRIBUIDORES DE CARGAS
PUBLICIDADE
FOTOCÓPIAS

CORRESPONDÊNCIA

Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º - Dt.º

— LOULÉ —

Apartamentos

Vendem - se apartamentos por estrear, situados próximo do Monumento ao Engº Duarte Pacheco. Com elevador e acabamentos de 1.º.

Tratar com José Guerreiro Martins — Garagem Sonap — Rua Padre António Vieira — Loulé.

«Diário de Lisboa»
Vende-se em Loulé na Tabacaria Lamy.

SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhore a apresentação dos impressos que utiliza encorrendo-os à Gráfica Louletana Telephone 216 — LOULÉ.

Na Secção de Perfumaria do Mercado Amazona

encontra sempre os Produtos da mais Alta Qualidade de Fama Internacional.

LINHA DE CREMES

MAX - FACTOR ★ POND'S ★ TOKALON ★
ANGEL - FACE ★ GIRL ★ CIRE - ASEPTINE
THABER ★ LUCIENNE - CLERTY ★ ORCEL

TELEFONE 62503
LOULE

A Emigração

(Continuação da 3.ª página)

e que eram provenientes dos meios rurais, não desejam o regresso nesse meio mas desejão um emprego no sector secundário (industrial) ou terciário (serviços) e sentir-se-ão atraídos para os meios urbanos. Como não encontrem isto, grande número deles emigrarão. Terceiro, porque os emigrantes profissionalmente indiferenciados à partida, poucos são os que regressam como operários qualificados ou especializados, aptos a satisfazer as crescentes necessidades das empresas.

Dito isto, estamos em crer que, presentemente, pela influência conjugada da emigração situação militar, se verifica uma penúria de mão de obra que tende a generalizar-se. Se assim for, e tudo leva a crer que sim, já hoje não poderá afirmar-se, que a emigração não é um entrave ao nosso desenvolvimento económico.

2. Influência sobre o consumo e sobre o investimento

A influência da emigração sobre o consumo faz-se sentir, quer diminuindo-o devido à saída dos emigrantes, quer aumentando-o devido ao maior poder de compra das pessoas ligadas aos emigrantes. Interessar saber o sentido do efeito global, mas estamos em crer que será positivo, na medida em que nos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento como o nosso, o problema põe-se mais em termos de disposição de poder de compra do que em número de consumidores. Os efeitos positivos nesta parcela da procura global podem levar a um aumento da produção favorável ao desenvolvimento económico.

Sobre a influência da emigração nos investimentos, interessa que os emigrantes enquanto detentores de poupanças, as apliquem em investimentos reproduktivos. Ora parece-nos que a permanência num país estrangeiro não altera substancialmente os hábitos, e portanto não é de crer que a evolução verificada «favoreça sempre transformações positivas dos hábitos de consumo e de investimento tradicionais nas regiões em que os retornados se fixam. O desejo natural da maioria dos trabalhadores e familiares que regressam ao local que os viu partir, é o de uma promoção social traduzida na compra de bens inacessíveis à maioria dos connterrâneos» (Análise Social n.º 18). Nestes termos, elas vão «investir» na aquisição de terras (sobretudo, os meios rurais), na aquisição de imóveis, na montagem de um pequeno estabelecimento comercial, na educação dos filhos etc.. A parte este último investimento, cujos efeitos a mais ou menos longo prazo se farão sentir, todos os outros não são os que mais interessam na fase em que se encontra a nossa economia. Há portanto, todo o interesse em estudar as melhores formas de captar as pequenas poupanças dos emigrantes com vista a interessá-los para os investimentos necessários à nossa economia.

(Continua no próximo número)

Empregada

PRECISA-SE

Nesta redacção se informa.

TINTAS SOTINCO

CONST. CIVIL — MARÍTIMAS

AGENTE EM LOULE:

M. SOUSA IGNEZ

Av. José da Costa Mealha, 31
TELEFONE 62138

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Inclusão no regime geral de previdência dos trabalhadores permanentes das empresas que se dedicam a actividades pecuárias, horto-frutícolas e florícolas que obedecem a técnicas de produção dita «sem terra».

Para conhecimento dos interessados informa-se o despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência de 25 de Fevereiro de 1970:

«Nos termos da Base XXII da Lei n.º 2 144, de 29 de Maio de 1969, cuja aplicação foi regulada por despacho de 26 de Agosto seguinte, ficaram abrangidos pelo regime geral das caixas sindicais de previdência os trabalhadores permanentes das explorações agrícolas, silvícolas ou pecuárias, com rendimento colectável superior a sessenta mil escudos anuais. Têm especial relevância, no conjunto daquelas explorações, as ligadas a actividades pecuárias (aviários, criação intensiva de suínos, cria industrial de vitelos, etc.), horto-frutícolas e florícolas (cultura em estufas) que têm sido e vêm sendo instaladas, em obediência a técnicas de produção dita «sem terra», para as quais o critério do rendimento colectável da propriedade rústica não tem ainda significado, perante o sistema fiscal. Tais explorações assumem características análogas às da actividade industrial, o que justifica o respetivo enquadramento no regime geral da previdência, independentemente da sua dimensão, orientação aliás defendida, por forma geral, pela Corporação da Lavoura em relação a todas as explorações agrícolas.»

«Nestes termos e ao abrigo do disposto nas bases XXII e XXIII da Lei n.º 2 144, de 29 de Maio de 1969, determino o seguinte:

O disposto no despacho de 26 de Agosto de 1969, que alargou a aplicação do regime geral das caixas sindicais de previdência aos trabalhadores por conta de outrem ao serviço de explorações agrícolas, é extensivo, a partir de 1 de Abril de 1970, aos trabalhadores permanentes e respectivas entidades patronais das empresas que, no Continente e Ilhas Adjacentes, se dedicuem à produção intensiva pecuária, horto-frutícola e florícola, em que a terra só tem a função de suporte das instalações, e cujos produtos se destinem predominantemente ao mercado, seja qual for o rendimento colectável dessas explorações.»

Faro, 17 de Março de 1970

A DIREÇÃO

Novo médico em Boliqueime

Abriu recentemente consultório em Boliqueime, o médico de clínica geral sr. Dr. Ulisses Gonçalves, que reside em Albufeira e se desloca aquela freguesia às 3.ªs, 5.ªs e sábados.

Mais fez de que outras freguesias, do nosso concelho, sempre a braços com uma deficiente assistência médica, Boliqueime recebe agora a visita de 2 médicos, visto que o Dr. Serra é médico municipal e se desloca diariamente a Boliqueime.

Despedida

Augusto Gaspar, ex-chefe do Posto de Loulé da P. V. T., na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas que o distinguiram com a sua amizade durante os anos que desempenhou as suas funções em Loulé, e aproveita a oportunidade para oferecer os seus modestos préstimos no Comando da P. V. T. — Brigada 109, em Lisboa.

REDUZIDO

o preço das viagens por avião para emigrantes portugueses em França

Segundo informa o nosso presidente colega «Portugal Popular» que se publica em Paris, a TAP, com a colaboração da Air France, decidiu criar o transporte aéreo mais barato para os portugueses emigrados em França, restando agora que os Governos de Lisboa e de Paris cheguem a acordo a esse respeito.

Foi estudada já, em todos os seus pormenores, a considerável diminuição a efectuar no preço dos bilhetes. O emigrante terá apenas de apresentar um certificado do patrão em como trabalha em França, sendo os bilhetes válidos para os voos normais de Paris com destino a Lisboa, Porto e Faro.

Oxalá esta medida de tão largo alcance social se transforme em realidade.

Manuel da Silva Faisca

Proprietário do Posto de Abastecimento

LUSO-CANADIANO

Participa ao Ex.º Público a abertura do Posto de Abastecimento de Combustíveis SACOR, instalado na Avenida Marçal Pacheco (Junto à Ponte do Cadoço).

RECOLHA DE VEÍCULOS MOTORIZADOS COM LUGARES RESERVADOS

GASOLINA — ÓLEOS — GASOIL SACOR
TELEFONE 62620

LOULE

AGRADECIMOS A VOSSA VISITA

Justa homenagem

(Continuação da 1.ª página)

amor à causa nacional.

Agradeceram, por fim, em brilhantes improvisos os dois homenageados, visivelmente comovidos e emocionados pelas provas de carinho, apreço e gratidão que lhes tinham sido prestadas e que seriam a mais beira recordação da sua vida pública, apesar de continuarem a oferecer pelo Algarve, toda a sua dedicação e valimento.

Durante a sessão de homenagem foram recebidos centenas de telegramas, entre os quais um do Sr. Almirante Américo Tomaz, ilustre Chefe de Estado.

Automobilismo

no ALGARVE

O recém-criado Racial Clube, de Silves (cujos estatutos foram aprovados por despacho do sr. Director Geral dos Desportos em 9 de mês findo), prossegue a sua ação em prol do desporto mecânico. E assim anunciamos o «I Criterio de Perícia do Algarve», o qual comporta 6 provas a disputar em Loulé (28 de Março), Silves (19 de Abril e 27 de Dezembro), Armação de Pera (16 de Agosto), Praia da Rocha (6 de Setembro) e Faro (4 de Outubro).

As inscrições devem ser dirigidas ao Racial Clube, em Silves até 20 de Março. O total dos prémios ultrapassa os seis milhares de escudos.

Uma organização, esta do Racial Clube a merecer o apoio de todos.

★

Efectuar-se-á no mês de Abril, ao que consta o Rall Siroco, certame que está suscitando grande interesse entre os automobilistas algarvios.

Em addressos de fantasia, a Livraria LINADEL

Proporciona-lhe uma variadíssima coleção das mais exóticas e recentes novidades.

Visite a

Livraria LINADEL

LARGO DO CARMO
(Junto ao Mercado)

O ALGARVE

foi visitado por entidades consulares de SEVILHA

Revestiu-se de grande interesse a visita efectuada a esta província pelos consules-gerais de Portugal, Estados Unidos da América, Inglaterra, Suíça, Itália e Alemanha, em Sevilha, que a convite de órgãos locais de Turismo se deslocaram até nós. Após um almoço em Monte Gordo, em que os ilustres visitantes foram saudados pelas autoridades locais de turismo, os convidados receberam centenas de telegramas, entre os quais um do Sr. Almirante Américo Tomaz, ilustre Chefe de Estado.

Vale Judeu — Loulé

Agradecimento

Maria do Carmo Cecília

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilham a unidade hoteleira um jantar de convívio, durante o qual usaram da palavra os srs. drs. Matos Júnior (Director dos Serviços Técnicos de Comprovação), Almeida Nifo (presidente do Grémio Nacional das Farmácias) e Joaquim Pacheco (pelos farmacêuticos algarvios).

ARMAZÉM

Aluga-se um armazém, na Rua Eng.º Duarte Pacheco, n.º 10, Loulé.

Informa na mesma Rua, n.º 6 — Loulé.

SE APRECIA QUALIDADE

PREFIRA AZEITE EXTRA (VIRGEM)

MARCA TUA / NORDESTE

um Produto do Nordeste Transmontano

PEÇA NO VOSSO FORNECEDOR HABITUAL
OU NO «MERCADO AMAZONA» — Telefone 62503

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE

FRANCISCO MARTINS FARAJOTA & FILHOS, LDA.

PONTA DELGA
TELEFONE 123

LOULE
TELEFONE 62002